

**Curso de Atualização em
Cooperação Internacional para o Desenvolvimento:
Especificidades da Área da Saúde – 2016/2**

18/08/2016 a 01/12/2016

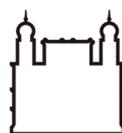


PROGRAMA



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



Introdução

O panorama mundial da saúde é caracterizado por dificuldades de acesso a bens e serviços, além de deficiências na qualidade e efetividade das ações dos sistemas de saúde. Essas características acometem especialmente parcelas da população dos países pobres que, além da carência econômica, padecem da precariedade dos demais setores ^{sociais}. Mesmo nos países ricos, problemas dessa natureza afligem acentuadamente os segmentos mais carentes da sociedade, tanto aqueles que se aglomeram nas periferias urbanas como os que vivem em áreas remotas ou dispersas. Em quase todos os países, tornam-se cada dia mais graves as consequências da incorporação não racional de inovações tecnológicas.

Outra característica desse cenário em perspectiva histórica é o paradoxal contraste entre as condições de vida da humanidade e o avanço científico, tecnológico e econômico global. Tal avanço tem aprofundado a desigualdade entre aqueles que têm acesso aos benefícios do desenvolvimento e aqueles que se deparam mais com seus ônus.

Nesse sentido, as políticas públicas de cooperação internacional em saúde deveriam adotar valores éticos imprescindíveis para o desenvolvimento dos países, em especial onde a situação de saúde revela iniquidades econômicas e injustiças sociais. Não obstante, a cooperação internacional reflete predominantemente interesses de diversa ordem dos países mais poderosos sobre aqueles considerados "beneficiários" dessa ajuda externa. Desse modo, a solidariedade internacional tem contribuído, paradoxalmente, para a prevalência da pobreza e inequidade justamente naqueles locais onde a cooperação deveria contribuir para a superação dessa realidade.

A proposta do curso vem ao encontro da necessidade de aprofundamento da reflexão, entre a comunidade acadêmica e os formuladores/executores de políticas públicas, sobre a progressiva importância desses processos no contexto das relações internacionais. Desse modo, o curso versará sobre o tema geral: "Desenvolvimento CT & Inovação vis-à-vis as Desigualdades entre Países: o que a cooperação internacional em saúde tem a ver com isso?".



Programação

Data	Programação	Carga Horária
18/08 08h30-12h30	• Abertura do curso	04h/a
25/08 14h00-18h00	• VII Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde Tema: "Desigualdade, Desenvolvimento e Cooperação Internacional em Saúde: uma equação possível?" Expositor: Sonia Maria Fleury Teixeira, Professora Titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - EBAPE da FGV	04h/a
22/09 14h00-18h00	• VII Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde Tema: "Apoio Institucional como estratégia de inovação em saúde" Expositor: Gastão Wagner de Sousa Campos, Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO e professor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	04h/a
06/10 8h30-12h30	• Seminários de grupo I e II	04h/a
20/10 8h30-12h30	• VII Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde Tema: "O mundo é o lugar mais desigual do mundo" Expositor: Marcelo Medeiros, Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da Universidade de Brasília (UnB)	04h/a
24/11 8h30-12h30	• VII Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde Tema: "Assimetrias Internacionais no Complexo Industrial da Saúde" Expositor: Reinaldo Guimarães, Médico e Vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina e Biotecnologia (ABIFINA)	04h/a
01/12 8h30-12h30	• Seminários de grupo III e IV • Encerramento	04h/a
18/08 a 01/12	• Atividades a distância (preparação dos seminários, a partir dos textos e vídeos selecionados)	17h/a

Carga horária total do curso: 45 horas, sendo 28 horas presenciais e 17 horas a distância.

Público Alvo

Profissionais que atuam em organismos nacionais e internacionais, governamentais ou do setor privado, relacionados direta ou indiretamente à cooperação internacional, bem como docentes, alunos e pesquisadores das áreas de saúde, bioética e relações internacionais.

Vagas

Serão oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas gratuitas ao público.

Certificação

A Fiocruz Brasília emitirá certificado de participação aos alunos que tiverem aproveitamento satisfatório no curso, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas disciplinas.